

E ainda ousamos lembrar que todos nós, os espíritos em aprendizado e evolução na Terra, necessitamos de união e respeito, compreensão e amor de uns para com os outros, em quaisquer de nossos núcleos de trabalho, a fim de executarmos as peças de entendimento e elevação, paz e luz realizadas pelo Nosso Divino Mestre, ao mesmo tempo que somos compelidos a recordar-lhe as palavras:

— “Amai-vos uns aos outros como vos amei.”

Emmanuel

Uberaba, 21 de Junho de 1990

ÚLTIMOS

Na Terra, é sempre difícil corresponder à expectativa do Céu, quando nos situamos nos primeiros lugares da vida de relação.

- O -

Aqueles que dominam nos enganos educativos da carne se algemam, habitualmente, a tantos compromissos com a sombra que, de modo geral, não dispõem de recursos senão para a defesa obstinada dos seus tesouros de ilusão.

- O -

A evidência no mundo, quase sempre, é aflitivo cativeiro.

- O -

A liberdade, entre as criaturas terrestres, é supressão de liberdade.

- O -

A riqueza material, freqüentemente, é dolorosa escravidão do espírito.

- O -

A mocidade física, em muitas ocasiões, é tentação à indisciplina com imprevisíveis consequências.

- O -

A autoridade terrena costuma ser amargurada tortura moral.

- O -

A vitória, entre os homens, na maioria das vezes, sofre lastimável degenerescência, arrojando-se facilmente aos despenhadeiros do crime e do arrependimento.

- O -

Mas os que sabem caminhar, nos últimos lugares do mundo, realizam sublimes aquisições da alma, no rumo da Imortalidade.

- O -

Quem sabe apagar-se na hu-

mildade contempla a Divina Claridade que fulge mais além.

- O -

Quem aprende a perder para as trevas entra na posse dos Tesouros Impercíveis da Luz.

- O -

Quem não pode brilhar nos artifícios da carne volta-se para dentro do próprio ser e aí consegue plasmar qualidades de Eterna Beleza.

- O -

Quem sabe receber a lição dos vencidos, enche-se de misericórdia e compreensão, convertendo-se em lumi-

noso vaso de fraternidade, por onde se derrama o auxílio de Deus para as criaturas.

- O -

Se te encontras, acaso, entre os últimos, guarda a paciência e regozigate, porque estarás na companhia daquele que se fez o derradeiro de todos os tempos, como a Sublime Fonte de Luz, que se agiganta com os séculos,clareando o roteiro dos homens, na Terra e além da morte.